



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

EM éco, do nosso último número, solicitamos a atenção do senhor vereador respectivo para o mau estado do pavimento da rua central da Feira, prolongamento da rua 21.

Os montinhos de terra, mais reduzidos pelo vento e pelos feirantes e transeuntes, lá continuam a atestar que a nossa observação não foi ouvida, ou foi mal compreendida.

A propósito, não resistimos à tentação de citar um importantíssimo serviço público—o dos Correios e Telégrafos—que, pela sua administração Geral, sempre responde às reclamações públicas, por intermédio dos jornais que as insérem, para anunciar providências adoptadas, ou a sem-rasão dos reclamantes.

Não é mau citar, de vez em quando, os bons exemplos, que merecem ser conhecidos de todos.

\* \* \*  
AFIM de se assentar num programa de festas a realizar na próxima época balnear, o sr. Administrador do Concelho convoca todas as entidades e agremiações de Espinho para uma reunião a realizar-se no dia corrente, às 21 horas. Louvando a iniciativa do sr. tenente Nunes Barroso damos-lhe o nosso modesto apoio para o fim em vista.

\* \* \*  
NUMA das suas últimas correspondências, referiu-se o digno correspondente nesta vila de «O Primeiro de Janeiro» ao caso da proibição de os chamados «botes da faneca» procedentes de Afurada e Matosinhos, virem à nossa praia vender o peixe fresco, sob a alegação de que o mesmo era adquirido a barcos estrangeiros.

Tal alegação, porém, é inverosímil, nada justificando que se prive a população de Espinho da regalia de comer peixe fresco quando é certo que as rédes da sua única campanha de pesca, raras vezes conseguem apanhar alguma coisa de geito.

Segundo nos informam, graças às deligências do sr. Administrador do Concelho, parece que o assunto foi solucionado de forma satisfatória para Espinho.

## SUGESTÕES

Propusemo-nos abordar nestas colunas a necessidade de construção de uma piscina e de um parque. Não o anunciamos levianamente, sem dispormos da convicção da sua utilidade, nem desconhecemos as dificuldades financeiras que embaraçam e tolhem as melhores iniciativas. Todavia, cientes da ausência de troca de impressões entre tantas entidades, às quais interessa o progresso de Espinho, julgamos prestar-lhe um serviço, ao debater estas questões vitais, de inequalve-actualidade. A falta de uma piscina faz-se sentir há bastantes anos e, a ideia da construção não implica originalidade, pois pertence a todos os que desejam contribuir para remoçar Espinho, dotá-lo de instalações indispensáveis em terras de turismo, e colocá-lo a par de outras estâncias e praias portuguesas.

O nosso mar, nem sempre dócil e calmo, antes, muitas vezes, agitado e ameaçador, impede que nele se deleitem quantos o procuram, durante muitos dias de verão. E, assim, com pesar, vemos diminuir o número de banhistas, pelo temor exagerado de precalços de maior.

A piscina, instalada junto à praia, no talhão compreendido entre as ruas 15 e 17, poderia proporcionar-lhes bom refúgio, onde se banhassem tranqüilamente, praticando a natação, tão recomendada pelos modernos higienistas, aos adultos e crianças.

Ali, estas, teriam ensejo de se divertirem, de brincarem à vontade, sem permanente inquietação dos pais cuidadosos. Ali, poderiam realizar-se brilhantes festivais desportivos, que sempre reúnem farta concorrência, e fornecem boas receitas, sem falarmos nas festas elegantes, da moda, tanto em voga no estrangeiro, e, até, no nosso país, nas termas e praias que se nos anteciparam, construindo belas piscinas, como sejam a do Luso, e, mais recentes, as da Curia e Estoril.

Se as possuem, exploram e movimentam com tanto proveito, porque não lhes seguiremos as pisadas? Se dispomos de local que serve à maravilha, porque não o aproveitamos? Se temos perto a água salgada para abastecimento, tornando-a única em Portugal, sem maior dispêndio de captação, porque não a utilizamos? Ainda mais: se a receita, proveniente da sua frequência segura, será compensadora de toda a despesa a fazer, porque não lançamos mãos à obra?

O que nos falta, pois? Entusiasmo, confiança e que alguém mête ombros à empresa, menos difícil do que parece e mais produtiva do que se supõe, não só materialmente, mas também pela propaganda que fará da nossa terra e dos nossos processos de fomentar o turismo, que não se mantém pela tradição, pois exige constantes melhoramentos, permanente adaptação de tudo que não é beleza panorâmica, ou qualidade climática, impossíveis de modificar.

À fidelidade de grande número de frequentadores de Espinho, deverá corresponder a nossa ânsia de renovação e ela só será alcançada no dia em que pudermos ufanar-nos de possuímos, para oferecer-lhes, todos os melhoramentos e comodidades usuais no século em que vivemos. Até lá, procuremos suprir faltas, remediar deficiências, anunciando novidades, ano a ano, para os atrairmos e satisfazermos, pelo permanente estímulo de boa orientação e melhor espírito realizador. Resta-nos o parque. A êle nos referimos no próximo número, para cumprirmos promessa feita, superando a competência pela sinceridade com que exteriorizamos uma opinião, seguramente apoiada pelo bairrismo dos nossos conterrâneos, sempre prontos a aplaudir todos os benefícios que o engrandecem, engrandecendo Espinho.

12-5-935.

Manuel Zelozo.

A nossa formosa vila tem sido, ultimamente, enriquecida com a construção de alguns importantes prédios em estilo moderno que muito embelezam as artérias onde se erguem.

São dignos de registo especial o imponente edifício da «Fábrica Progresso» acabado de reconstruir, o prédio do sr. Manuel Francisco da Silva, sócio principal da mesma fábrica, na Rua 33, esquina da Rua 14, o magestoso edifício, ainda em construção, da firma Cadinha & Couto, na Rua 18, as casas do sr. P.º Carmo e José Francisco da Silva, na mesma rua, o palacete também em construção, do sr. dr. Correia Marques, na Rua 23, e outros.

Verifica-se, pois, que, graças à iniciativa particular, a nossa terra vai progredindo e embelezando-se dia a dia de forma consoladora para todos os bairristas.

Em contraste, porém, com as aludidas edificações, que honram Espinho, consente-se a construção de casinholas falhas de condições higiénicas e a reparação de autênticos pardieiros constituindo verdadeiros atentados contra a estética, como seja a casa da Rua 12 onde esteve instalada a Creche e muitas outras que quem se der ao trabalho de percorrer a povoação facilmente nota.

Conclui-se, portanto, que em Espinho em matéria de construções, cada um faz o que quer e algumas pessoas nem mesmo precisam de licença da Câmara. Basta a autorização verbal de alguém.

\* \* \*  
ENTRARAM na fase de apuração os ensaios do «Orfeão de Espinho» que, como já dissemos, se apresenta ao público desta vila no dia 30 do corrente, no Teatro Aliança.

O programa, acentuadamente regionalista, é encantador e de molde a proporcionar aos seus ouvintes umas horas de inesquecível prazer espiritual, o que é fácil de calcular sabendo-se que, com o Orfeão, vai reaparecer também o apreciado Rancho Juvenil de Espinho.



# GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

Rua 14 — ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

**ESPINHO**  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE.

**ESPINHO**

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Pensão do Porto

— DE —

## José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

**ESPINHO**

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-  
sões permanentes e refeições avulsas.  
Preços módicos.

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**VAGO**

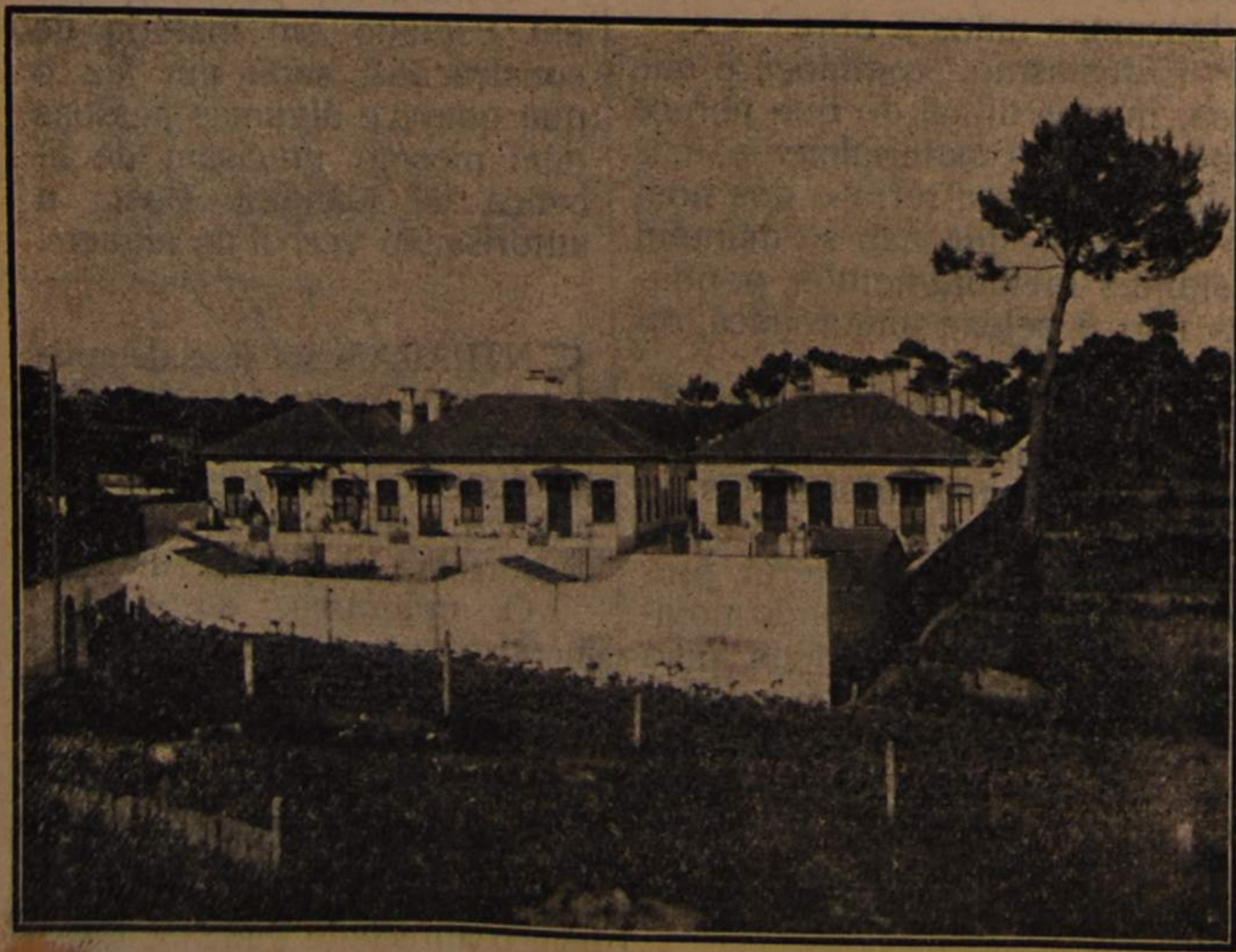
## Fabrica Progresso

## Manuel Francisco de Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

# VENDE-SE



Um bairro novo de 8 lindas casas de habitação com 7 divi-  
sões cada uma, tendo as duas maiores quarto de banho,  
num dos sítios mais saudáveis de Espinho a 9 minutos da  
estação, todas com instalação eléctrica, pavimentos cimen-  
tados e seguras com fortes vigas de cimento armado em  
toda a volta, construção de 1.<sup>a</sup> ordem

Saniamento importante com óptimas canalizações e fossas  
séticas, quintais, jardins, 8 tanques, 8 bons galinheiros, 9  
casas para arrecadações e mais de 400 metros de grossos  
muros de vedação, tudo a pedra, tijolo, cal hidraulica e  
cimento, servidas pela melhor rua.

Grande poço aberto em rocha, com água magnifica e  
abundante. É um emprego seguro de capital.

Ficou pronto por 160 contos, vende-se por 130.

— FACILITA-SE O PAGAMENTO —

Também se vende um terreno com frente para as ruas 11,  
15 e 20. É tudo livre e alodial

Propostas ao proprietário, F. Ramos

Largo da Feira — **ESPINHO**



## SOCIEDADE

## Aniversários

Fez anos: — Em 15, o nosso distinto colaborador e estimado amigo sr. César Rodrigues.

FAZEM ANOS: Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Rosina de Miranda Barbosa Guimarães, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Mário Victor Guimarães; M.lle Maria do Céu, filha do nosso presado amigo sr. Lino Brandão, de Ovar.

—Em 18, as meninas Maria Branca Ramalho Madureira, filha do nosso amigo sr. António da Rocha Madureira e Maria Fernanda de Moraes, filha do nosso amigo sr. Carlos de Moraes; os nossos amigos srs. Francisco Pinto Loureiro e Fernando Fernandes Sênos e a sr.<sup>a</sup> D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do nosso amigo sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá.

—Em 19, a menina Maria Alice Miranda Valente, filha do nosso querido amigo sr. Mário Valente.

—Em 20, M.lle Amélia Vieira Pinto.

—Em 21, a sr.<sup>a</sup> D. Natália Ferreira de Lemos Menezes e M.lle Ermelinda de Pinho Faustino.

—Em 22, M.lle Julia Valente de Almeida Rios, dilecta filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Rios e do sr. Joaquim Pereira Rios e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Victoria de Oliveira, filha do distinto escritor sr. José Agostinho de Oliveira.

—Em 23, M.lle Alzira Bizarro Llansol, filha da sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Amália Bizarro.

## Benjamim da Costa Dias

Festeja, hoje, mais um aniversário natalício, êste nosso querido amigo e digno Director dêste semanário.

Por tal facto, os que trabalham neste jornal, apresentam-lhe as mais efusivas felicitações, augurando-lhe as maiores venturas a que tem jus as suas nobres qualidades de carácter e o seu acrisolado amor a esta terra pela qual vem sacrificando, há anos, a saúde e os Interesses.

## Modista de vestidos

Diplomada pela Academia  
Portuense de Corte

## Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora  
e Criaças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

## Salão FONSECA

— Cabeleireiro de Senhoras —  
Ondulações permanentes a  
45\$00

O Director técnico deste estabelecimento, no desejo de mais uma vez manifestar às Ex.<sup>mas</sup> Senhoras desta terra o seu reconhecimento pela maneira atenciosa como o têm honrado, resolveu, embora com sacrificio, proporcionar uma oportunidade rara e que, possivelmente, não se repetirá:—ondulação permanente, completa e garantida a 45\$00. As Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que acharem excessivo o preço de 65\$00,



têm agora uma belíssima ocasião, tanto mais que se aproxima o V Congresso dos Bombeiros e suas conseqüentes festas, de dar realidade, economicamente, aos seus desejos.

Ficam pois elucidadas as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras de que até ao dia 30 de Junho o director técnico do Salão Fonseca terá o maior prazer em receber as suas ordens.

Por êste motivo, a 5.<sup>a</sup> série de 100 ondulações permanentes a prestações, que devia ter início em 16 do corrente mês, fica sem efeito, pelo motivo acima exposto.

## Nova Farmácia Fabrika de Moagem de Espinho

Tôdas as farmácias de Espinho, em número de cinco, ficavam até aqui situadas na Rua 19.

Na quinta-feira última, porém, abriu as suas portas ao público, embora a sua inauguração oficial fique para mais tarde, a *Grande Farmácia de Espinho*, sita na Rua 62, esquina da Rua 18, e da qual é proprietário e director técnico o sr. dr. Júlio Coutinho, licenciado em Farmácia.

O novo estabelecimento, dotado de todos os modernos requisitos, impõe-se pelas suas elegantes e higiénicas instalações, sendo digno de figurar em qualquer grande cidade. Dispõe de um magnífico laboratório de análises bio-químicas e bacteriológicas, vindo, nesse particular, preencher uma lacuna que muito se fazia sentir em Espinho.

Felicitando o nosso amigo sr. dr. Júlio Coutinho pela sua louvável iniciativa, desejamos ao seu belo estabelecimento as prosperidades a que faz jus.

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anuncio.

Devido a dificuldades financeiras e após algumas tentativas infrutíferas para um acôrdo amigável entre os credores, acaba de apresentar-se ao tribunal competente, para garantia equitativa de todos, a União Industrial de Moagem, L.da com sede e fábrica de moagem de trigo nesta vila.

O facto é tão lamentável quanto é certo que a aludida fábrica foi ainda recentemente classificada como apta a funcionar o que equivale a reconhecer-lhe condições de vida, faltando-lhe apenas recursos financeiros para fazer face aos seus encargos em conformidade com a legislação em vigor.

Acêrca do assunto, alguns maldizentes espalham boatos infundados 'pretendendo atingir quem não tem quaisquer responsabilidades nem culpas sôbre a situação da referida sociedade e que em todos os seus actos procede com honestidade.

Oxalá que o bom senso conduza todos os interessados a um acôrdo necessário para que não se perca para Espinho a importante unidade da indústria local que é, sem dúvida, a fábrica de Moagem de Espinho.

## SOCIEDADE

## Casamentos

No dia 2 do corrente realisou-se nesta vila o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Etelvina de Pinho Faustino, filha da sr.<sup>a</sup> D. Lucinda de Sousa Pinto e do nosso amigo sr. Raúl de Pinho Faustino, com o sr. António Artur da Costa Rainha, empregado da União Fabril no Pôrto, filho da sr.<sup>a</sup> D. Josefina Pereira da Costa e do sr. António Pinto Rainha Júnior, antigo comerciante da nossa praça.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua amiga M.lle Esmeralda Barros Cardoso e seu primo sr. João de Pinho Faustino e por parte do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Celestina Dias Faustino.

—No passado dia 9, realisou-se o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Cecília dos Santos Lêdo, filha da sr.<sup>a</sup> D. Adelina Maria de Jesus e do sr. Joaquim dos Santos Lêdo, com o nosso amigo sr. João Lopes da Fonseca, comerciante da nossa praça, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Lopes e do sr. José Maria Rodrigues da Fonseca.

Apadrinharam os actos, tanto civil como religioso, por parte do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Martina Azevedo da Fonseca Santos e o sr. Alfredo Fonseca Santos e por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Olímpia Santos Silva Machado e o sr. dr. Abel Soares Machado, desembargador de Coimbra.

\* \* \*

Aos recém-casados desejamos muitas felicidades.

## Partidas

Seguiu para Lisboa o nosso particular amigo sr. José Gandra das Neves.

## Chegadas

De Lisboa, em visita a sua família, o nosso amigo e assinante sr. Ismael do Espírito Santo.

—Da mesma cidade regressou o nosso amigo sr. Fausto Neves.

—De Carracedo, Vale do Corgo, o nosso assinante e amigo sr. Eduardo Borges de Azevedo.

## Estabelecimento

Fernando de Sousa Mota, vem por este meio participar aos seus amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento para a rua 18 n.º 675, onde tem um grande sortido de vidraça, em caixa, cortada e colocada: lindos caixilhos etc. Orçamentos grátis.

Rua 18, n.º 675-ESPINHO.



**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Dr. Vieira Neves**

Promovido pelo Sindicato N. dos Ajudantes de Farmácia do distrito do Pôrto, realizou-se no penúltimo sábado, no Palácio de Cristal, um grande jantar de homenagem ao Ex.º Sr. Dr. Alberto de Campos Vieira Neves, antigo delegado no Pôrto do Instituto N. do Trabalho e actual delegado do Governo na Casa do Douro.

A essa merecida homenagem a pretexto da despedida do sr. dr. Vieira das Neves do cargo que com tanto brilho exerceu, associaram-se os demais sindicatos do mesmo distrito e individualidades de destaque no meio portuense, tendo feito uso da palavra vários oradores que salientaram as nobres qualidades morais e intelectuais do distinto homenageado.

**Necrologia**

Após prolongada doença, faleceu no dia 14 do corrente, nesta vila, com 52 anos de idade, o sr. Joaquim Maria Cordeiro Dias, aqui muito conhecido. O falecido que foi oficial da arma de cavalaria, e desempenhou vários cargos entre os quais a de sub director da Polícia Internacional e funcionário superior da 1.ª Exposição Colonial, no Palácio de Cristal, do Pôrto.

Deixa viuva a sr.ª D. Angela Teixeira Cordeiro Dias e oito filhos quasi todos menores.

O seu funeral realizou-se na passada sexta-feira, no cemitério desta vila onde ficou sepultado tendo-se organizado vários turnos nos quais tomaram parte alunos de ambos os sexos do Colégio de S. Luiz desta praia.

À família dorida apresenta a «Defesa de Espinho» sinceros pesames.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da *Liga dos Interesses Gerais de Espinho* e assinante da

*Defesa de Espinho*

**Curso de corte**

Ensina-se em 33 lições a cortar. Pessoa diplomada.

Rua 25-n.º 470-ESPINHO

**INTERESSES DE ESPINHO**

Este ano, como tudo faz prevêr, a população flutuante de Espinho deve vir a ser mais numerosa, porque os vendavais da nossa vizinha Espanha tem empurrado para a nossa terra muitos milhares de famílias, pobres, ricos e apenas remediadas, devendo estas ser as mais numerosas, que procuram na nossa terra aquela paz que no seu país não tem, ou fogem ante uma expectativa do duro paraíso comunista, que pretende desapossar uns, para ilegitimamente favorecer outros.

Todos os esforços das pessoas que têm a seu cargo os interesses de Espinho devem convergir, para que os donos de casas não exagerem os preços, nem para os espanhóis, nem, conseqüentemente para os portugueses, com a desculpa de que aqueles pagam generosamente, o que algumas vezes fazem, sabe Deus com que duros sacrifícios. E este problema do aluguer das habitações, é para todos quantos não são proprietários em Espinho, um problema capital.

É sabido que uma grossa população do centro do país e do centro da Espanha, prefere Espinho, porque está próximo de uma grande capital e não tem os seus defeitos; porque está à mão de uma importante linha de caminho de ferro e finalmente, porque, a poucos quilómetros tem as belezas dos recortes de uma ria, como poucos mais haverá em toda a Península; as preferências são por Espinho, desde que as casas oferecidas por 30 ou 60 dias, não levem as economias realizadas para todas as despesas a fazer.

O que se pode dizer das tarifas do caminho de ferro do Vale do Vouga, feitas de tal maneira que convidam os habitantes das suas zonas de influência a ir banhar-se a Espinho, com os especialíssimos bilhetes de banhos, é necessário que venha a dar-se com as casas de Espinho que devem alugar-se, em lugar de ficarem com escritos por terem sido oferecidas por preços inconfortáveis.

O comércio, a indústria, a agricultura de Espinho, o seu Município, a sua Comissão de Turismo devem interessar-se porque as suas casas de aluguer sejam classificadas por categorias e a cada categoria corresponda uma renda fixa, não se dificultando a ida de banhistas e não levando os proprietários de casas boas e bem mobiladas ao desespero de não as arrendarem e os banhistas que preferem Espinho, a terem de fazer as malas e seguirem mais para além. As forças vivas de Espinho perderão cada vez que os banhistas ou ocasionais ou já frequentadores da praia, de lá fujam.

Conhecedores do que se passa em Espinho com este importante assunto dos alugueis de casas conseguimos, que o Sindicato Agrícola de Viseu ajude a resolver o assunto na sua região, aceitando na sua séde, indicação das ruas onde estão casas para alugar e seu custo, nos diferentes meses, permitindo-se uma escolha acertada, sem se ir de olhos fechados, como vulgarmente, sem vantagem para ninguém.

Se os defensores de Espinho forem capazes de disciplinarem este importante assunto do aluguer das casas aos banhistas de todas as categorias, tem logo outro assunto, não menos importantes, qual é o de conseguirem, para todas as classes, os divertimentos nocturnos e diurnos, não deixando que seja só o Casino o exclusivista de festas, onde não é possível a entrada, por cara, a pessoas categorizadas, que, de outra forma tem de se resumir às provas de resistência como pedestrianistas na Avenida. Em todas as praias, nos meses de frequência, as sociedades de recreio, mesmo as de beneficência e até as de classe, organizam festas, que chamando basta concorrência de classe a que respeitam, tiram lucros, mas amenizam a vida dos que saem de casa, ou para uma cura de ares, ou de banhos ou simplesmente por passeio.

Sabemos que as instalações do Casino, sendo caras, necessitam grandes receitas para se manterem, e talvez para se manterem, e talvez que os preços mais acessíveis fossem mesmo uma forma de aumento das receitas, mas também sabemos que quando se trata de atender às diversas necessidades de uma população flutuante e eterogénea, temos que tratar de todos quantos estejam aptos a gastar, e até onde o possam fazer. Por isso mesmo é de animar a iniciativa dos grêmios de Espinho, das suas Associações de Classe, dos seus Bombeiros, das suas casas de beneficência a que se aprestem e deem aos seus banhistas facilidades, para que passem o tempo o melhor possível, não os invada o tédio, e lhes fique no coração a saúde, que nos anos seguintes os levará a matá-la, dando lugar a que outra nasça, até que a morte esfrie esse coração que tanta saúde contou, em tantos anos de frequência na branca praia de Espinho.

Não serão estas coisas possíveis de tentar e de realizar? A ver vamos. E depois relataremos.—X. F.

**Grande Hotel de Espinho**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.ª

Como, as Vienenses,  
Conservam a sua  
JUVENTUDE e a sua  
BELEZA



As Vienenses tiveram sempre a fama de serem formosas. Além disso, conservam a beleza muito tempo depois das outras mulheres, da mesma idade, estarem cheias de rugas e estragadas. O seu segredo consiste num maravilhoso alimento para a pele, chamado Biocel, que é obtido de animais novos, segundo o processo especial do Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Ele empregou-o para experiências de nutrição de pele em senhoras de 55 a 72 anos, e, em seis semanas, as rugas desapareceram completamente! (Veja o relatório pormenorizado no Jornal Medico de Viena). O Biocel produz, sobre a pele, um efeito maravilhoso. Alimenta e nutre as células cutâneas, tonifica os musculos enfraquecidos do rosto e estimula a circulação. Enrija a pele, remoça-a e dá-lhe um brilho e uma beleza juvenis. Apaga as rugas, mesmo as mais profundas. Este maravilhoso Biocel, Alimento para a Pele, pode, dora-avante, ser utilizado por toda a mulher para rejuvenescer e embelezar a pele. Está contido no Creme Tokalon, Cór de Rosa—que se encontra á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon (Secção D. E.)—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Compre um boião, hoje mesmo. Empregue-o regularmente tôdas as noites: dá-lhe, rapidamente, um rosto esplêndido e juvenil.

**Capitão Rogério Ferreira**

Depois de alguns dias entre nós, retirou definitivamente com sua família para a capital do Algarve, o Ex.º Sr. Capitão Rogério Ferreira, ex-director da Carreira de Tiro de Espinho e actual Governador Civil de Faro.

O Sr. Capitão Rogério Ferreira, pela lhaneza do seu trato e pelas suas nobres qualidades morais, deixa em Espinho muitas amizades e grandes simpatias.



## Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

## Arrematação

1.ª Publicação

No dia 31 do corrente mez de Maio, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta pública do seguinte prédio, pelo maior lance oferecido acima do indicado:—UMA LEIRA DE TERRA LAVRADIA, chamada «Sabúdos», sita no lugar da Estrada, freguesia de Anta; no valor, como alodial, de 5.600\$00, de cujo prédio é seu depositário Carneiro Xabregas, casado, da Vila de Espinho. Prédio este penhorado aos executados Jorge Fernandes Pereira Xabregas e mulher Benedicta Ferreira Maciel Pereira, de Espinho, na execução hipotecária que lhes move José Alves Pereira da Silva, casado, daí. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem à arrematação.

Feira, 9 de Maio de 1936.

O Escrivão

Armando Gonçalves

Virifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

## Aviação

Sob a direcção do capitão aviador, comandante do Campo Militar de Espinho sr. Oliva Teles, tem continuado a funcionar a escola de Aviação Civil, instituída pelo Aero Club do Porto. Tendo já realiado alguns vôos sem instrutor os srs. Manuel Carlos Agrelos, Artur Alvaro Mariani e Virgílio Carneiro de Araujo. Brevemente obterão certificados de pilotos mais 6 civis.

A Água de Grichões tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

## Vida Desportiva

Uma vez por semana...

O sentimento bairrista que anima alguns homens de Espinho avulta, extraordinariamente, nos artigos laudatórios das revistas de propaganda, nas correspondências frequentes dos representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto e, ainda, nas conversas sustentadas com pessoas que, da nossa praia, só conhecem por tradição a fonte do Mòcho e um clima que teimamos em julgar incomparável...

Entendo que o nosso dever, ou melhor, o dever dos que têm responsabilidades na orientação de qualquer organismo, seria produzir, lentamente, embora, as obras que palavrosamente se arquetam e que desgraçadamente não se principiam.

Apregoar aos quatro ventos que Espinho possui extraordinárias qualidades de diversão é faltar á verdade. Espinho tem, como poucas terras no nosso país, possibilidades de aperfeiçoamento. Espinho pode, conseguintemente, marcar um lugar de destaque e pode mais ainda, ser o que alguns espinhenses de coração sinceramente desejam. Mas, para a efectivação dum plano, para o conseguimento duma realidade, não bastam as palavras, não são suficientes os discursos de propaganda: é urgente, antes de tudo, que se trabalhe com vontade e que, em consequência, se justifiquem as pomposas frases com que é costume adornar esses discursos.

Uma das mais urgentes necessidades de Espinho é a construção duma piscina. O nosso mar, infelizmente, não permite a prática da natação, como deve ser feita. E Espinho, sendo uma terra da beira-mar, tem uma percentagem minima de pessoas que sabem o que é e o que vale a natação.

Os benefícios desta interessantissima modalidade desportiva são sobejamente conhecidos. E por isso mesmo, o ambiente favorável á sua prática tem que crear-se, tem que amparar-se, afim de que, legitimamente, possamos orgulhar-nos, num futuro próximo, da realização duma obra desportiva, social, de largo alcance.

E agora para finalizar e para quem quizer compreender; as atitudes subjectivas, unilaterais, já não estão em moda...

A. O.

## Coisas...

A conhecida revista «STADIUM», no seu número da semana passada, a propósito dum provável regresso do Espinho á A. F. P., referia-se com palavras penhorantes e elogiosas ao Club da nossa terra e ao Sr. Joaquim Moreira.

É para nós motivo de grande regosijo ver assim apreciados por pessoas insuspeitas os serviços que uma colectividade tem prestado á Causa e á sua terra.

No que diz respeito ao Sr. Joaquim Moreira, somos dos primeiros a reconhecer a sua acção em prol do Club da terra, apesar de ultimamente não concordamos com as resoluções da direcção a que está presidindo, sendo pena que por vezes não tenha a seu lado colegas que não saibam ou não queiram ajuda-lo.

\* \* \*

É por todos conhecido que o Olhanense alcançou o campeonato da II Liga. O que talvez poucos saibam é que nos 10 jogos que realizou

neste torneio, sómente em dois substituiu e defesa-esquerdo e médio do mesmo lado, ambos por se encontrarem magoados.

Quando poderemos dizer o mesmo com respeito ao Sporting? Quando se seguirá em Espinho idêntico critério?

Mas será isso possível, desde que pelo grupo passam tantos seleccionadores durante a época?...

\* \* \*

Já agora, a propósito:

Havendo em Espinho tantos técnicos (?) de foot-ball, porque razão não aparece um que queira tomar a responsabilidade da formação dos grupos? Não está certo que se obrigue a esse papel um rapaz que, como os outros, desce ao campo envergando a camisola do Club. Que se aproveite a sua dedicação, o seu amor mais do que provado pelo Club e se consiga que ele ensine aos outros aquilo que já sabe, está bem e só há a louvar. Mas ir mais longe, obrigá-lo a arcar com mais essa responsabilidade, e então numa

## Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

época em que o grupo tão infeliz tem sido nos resultados, não nos parece medida muito acertada. Se o grupo tivesse obtido muitas vitórias, se tivesse ficado campeão nas 3 categorias, com certeza os tais técnicos apareceriam para depois arvorearem os louros da vitória.

\* \* \*

Como tivemos a felicidade de não assistir ao encontro, deixamos aqueles que lá foram a descoberta das causas do desastre de Cortegaça. Ele estava bem á vista...

Um defesa que há muito dá provas de não servir, outro que não está no seu devido lugar (apezar de ser bom defeza), dois médios laterais que nunca o foram nem tampouco sabem o que é esse lugar, um extremo direito que já foi esquerdo e que, mesmo neste lugar, não deveria ter passado das reservas... por enquanto.

Enfim... todas estas e mais coisas que há tanto tempo andam bem ás claras.

\* \* \*

O Sporting Club de Espinho tem, segundo consta, uma secção de Hand-ball, a cargo do Sr. Lemos. E, como até hoje não temos conhecimento, nem de jogos nem de treinos, perguntamos: terá o chefe da secção sido contagiado pela doença directiva?

## Columbofillismo

Grupo Columbófilo de Espinho

Conforme anunciamos no Domingo passado, é hoje que se efectua o Concurso de V.ª Real de S.º António, o qual está a despertar desusado entusiasmo.

Esta prova oficial é a última do Sul, que este grupo realisa na presente temporada.

Grupo Columbófilo do Norte de Espinho

Realizou-se no pretérito Domingo o Concurso de Santarém, e, apesar desta prova ter decorrido anormalmente—dada a média alcançada—não se pode dizer que não tivesse sido revestida de entusiasmo.

Os vinte e cinco prémios fôram disputados no tempo deficientissimo de trinta minutos e meio. Obteram prémios os srs. Celestino A. Pinto, 1.º, 15.º e 24.º; António O. Salvador, 2.º, 4.º, 5.º, 8.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 17.º, 21.º e 22.º; Artur D. de Oliveira, 3.º, 10.º, 18.º, 20.º e 25.º; Gil de Oliveira, 6.º e 7.º; Américo M. Magro, 9.º e 11.º; Carlos Salgado, 19.º; Narcizo Maia, 23.º.

## CONCURSO DE LISBOA

Reina o maior entusiasmo pela realização deste concurso, que reputamos, senão o melhor, um dos melhores desta campanha.

Desejamos que a luta seja renhida e de resultados brilhantes.



# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção**

**V A G O**

**Colégio de Nossa S.<sup>a</sup> da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUA 24 E 31  
ESPINHO

**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa  
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO

**Dr. António de Barros**

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

**DUARTE & C.<sup>a</sup>**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRÉLA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**

**TELEFONE 69**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**A Metalúrgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO



## Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

## A Noite do Pecado

Este cinema apresenta, esta tarde e à noite, mais um grande filme de categoria e de interesse indiscutível, considerado em toda a parte do mundo, pelo público e pela crítica, como uma das maiores criações da cinematografia actual.

Este filme distingue-se de toda a outra produção pelo tema, que não é banal, pela fotografia, dum bom gosto e duma beleza rara, e pela interpretação, notabilíssima, verdadeiro poema de talento e de génio. Contracenam dois grandes artistas, dois grandes «virtuosos» do ecran; Gary Cooper, que é hoje em Espinho e em todas as partes o artista americano de maior prestígio; e Anna Sten, a singular estrela russa, que actualmente honra o cinema da Norte America.

A maravilha cinematográfica que se chama «A Noite do Pecado» foi criada por King Vidor. Este nome dispensa adjectivos ou apresentações, e garante a qualidade e o interesse do filme que hoje se exhibe no Aliança, juntamente com esplêndidos complementos destacando-se como sempre, a já famosa e esplêndida revista de actualidades da Paramount que os habitués do Aliança apreciavam todos os domingos.

No próximo domingo o grande filme de King Vidor

## O Pão Nosso de Cada Dia

## Trespasse

Pensão, mercearia e vinhos

Por motivos à vista, trespasse-se a *Pensão Ovarense*, situada junto à estação do Caminho de Ferro e Colégio Normal, em Ovar (o melhor local da Vila) casa de grande movimento. Trata-se na mesma e é urgente. Dirigir-se à Pensão do Pôrto, em Espinho onde se dão quaisquer esclarecimentos.

## Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

## Ao Postigo

Ih!... Tanta gente a ver!... *Aquele Senhor*, o *Homem da Torre*, o *Jorge de Meneses*, o *Fernando Faria*, o *Timpanas* e o... *Rui de Faria*. E o *A. O.*... também... mas, coitadinho, este, tem estado a dormir...

Tanta gente a olhar p'ró «postigo»! Olha o *Postiiiiigo*... olha o «Século» e o «Diário»... e a «República» e o «Diário de Lisboa»!

Olha o «Postigo», mas que engraçado o meu «Postigo», assim a ser alvo dos olhares de tantos *hominhos*! Que fartura!... Não admira pois *êle há sete mulheres e meia* (meia ou piúga) para cada um! Afinal quem lucra no meio de tudo isto é o «Por-fi-ri-o das Meias»!

Oh! mas o que me interessa, acima de tudo, são os *Farias*... Ai, o que eu faria, se fôsse *Faria*... Não faria nada, porque só o senhor *Rui de Faria*, indicando o caminho a seguir, poderá, em grandes parangonas, na «Defesa» abrir um concurso assim:

«Qual dos caminhos seguireis?» — Aquele que foi indicado pelo *Jorge de Meneses*, ou o que *êle*, *Rui de Faria*, indicou na sua carta, dizendo-se *António Ferreira Baptista*?

Sim, porque *êle* *Rui de Faria* tem uma história muito linda, mas que linda, leitores... E, além de ser linda, também é engraçada. No entanto, fiquem já sabendo os *olhadores* do «Postigo» que *êle* é, porque já averigui, um daqueles *sinaleirinhos* apreciados por *Aquele Senhor*. Então não está *êle* a indicar o caminho?

O que eu digo, meus amiguinhos, é que tudo isto é uma *palhaçada*, mas eu aqui do «Postigo», vou olhando

para a pista, de mais a mais porque, agora, entraram mais dois palhaços (parecem «os irmãos Farias...») para o circo! Ih!... que piru *êles* fazem!

O *Fernando Faria* faz o papel de taberneiro—pobrezinho *dêle*... pôs-se a medir, mas não sabe medir bem *certas coisas*: julga que isto de medir uns versinhos, é a mesma coisa que medir quartilhos... Ora reparem bem naquela taboleta que *êle* tem na tasca *dêle*—o «Parnaso»! Ai! que nome tão poético para uma tasca, tasco, ou tasquiosa, porque, realmente, *êle* é assim todo a «cheirar mal» a modo destas coisas de tascas com o balcão todo sebento, e depois, tem graça, o tasqueiro *Fernando Faria*, fez constar que para chamar a freguesia, muito em especial a desportiva, vai resolver pôr à porta, para chamariz, uma cabeça de porco (com sua licença, sr. *Rui de Faria*) marca *A. O.*

E' bom, é aconselhável, porque os respectivos inspectores da pecuária resolveram aprovar tão delicioso exemplar por causa dos olhos de vidro. E, de facto, assim mete mais vista a *cabeceira* do *A. O.* dependurada à porta!!!

A todos os apreciadores do bom vinho, recomendo-lhes a célebre marca do vinho *Adivinho & C.* porque o há lá bom, muito bom dentro do *tasquinho*.

E por hoje, adeus, adeuzinho, estou muito apressada para ir impingir alguns bilhetinhos para os lugares vagos que ainda há para amanhã, domingo, no circo (ou *círculo*, que isto é uma coisa redonda, pelo visto, visto estar tanta gente à roda...). — *Aquela Senhora*.

## Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema o mais hilariante super-filme francês da actualidade, exibido durante duas semanas no elegante «Tivolí», de Lisboa, com um êxito absoluto e grandioso.

## Fanfarra de Amor

tendo uma primorosa interpretação do simpático e popular galã cómico *Fernand Gravey* e a linda actriz-cantora *Betty Stockfeld*.

O argumento d'este belíssimo filme é daqueles que mantém a assistência em constante gargalhada, pois *Fernand Gravey*, ora em trajes masculinos, ora em femininos, conduz-se com extrema jovialidade, confirmando assim a grande simpatia que as raparigas de todo o mundo dedicam a *êsse* jovem galã, que no cinema europeu ocupa um lugar de elevado destaque.

No mesmo programa será apresentada a deliciosa e querida actrizinha de 6 anos, *Shirley Temple*, na engraçadíssima e original comédia

## A Tarzana

Uma paródia ao «Tarzan» que entre o público provoca estrepitosas gargalhadas.

\* \* \*

Na próxima quinta-feira, em duas únicas sessões, será exibida a extraordinária versão sonora do célebre e monumental super-filme de *Cecil de Mille*

## O Rei dos Reis

Maravilhosa reconstrução da Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo, filmado com todos os recursos da moderna técnica.

\* \* \*

No próximo domingo, a sensacional super-produção do grande realizador, *Alexandre Korda*

## Bozambo

## Estabelecimento

Passa-se, bom local, falar Rua 19.  
Chapelaria Progresso

ESPINHO

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

## Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

JULIO R. COUTINHO

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62

ESPINHO

Telefone. 92



# Arrematação

2.<sup>a</sup> publicação

No dia 17 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal dêste Juizo e nos autos de execução por custas e selos que o M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> move contra Emilia Celeste Rodrigues de Moura, menor impubere, representada por seu pai Antonio da Rocha Moura, da cidade do Pôrto, vão pela 1.<sup>a</sup> vez á praça e pelo preço das suas avaliações os seguintes bens:

1.<sup>o</sup> — 1[2 indivisa de uma casa terrea e terreno lavradio junto, com pôço para uso doméstico e mais pertenças, chamado casa do «Cateiro», sita na Idanha, de Anta, no valor de 300\$;

2.<sup>o</sup> — 1[2 indivisa de uma leira de mato e pinhal chamada as «Meias», sita aí, no valor de 270\$00;

3.<sup>o</sup> — 1[2 indivisa de uma leira de mato e pinhal chamada «Pinhal da Maria», sita aí, no valor de 300\$00, dos quais é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto, casado, comerciante, do dito lugar e freguesia.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Feira, 4 de Maio de 1936.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,

*Aquiles José Gonçalves*

Verifiquei

O Juiz de Direito

*António Rovisco*

## Bairro

Chamamos a atenção dos nossos estimados leitores para o anuncio da venda de um bairro, inserto da 2.<sup>a</sup> página dêste jornal.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

# Da Minha Torre

Acredite, sr. Meneses: Eu suspeitei-o pelo menos normal... e como tal ser-lhe-iam conferidos os valores seguintes: Uma moral sem cadastro, uma cultura de colegial e um intelectual compreensivo. Por consequência, um todo razoável, capaz de lhe permitir um ambiente tranqüilo, aonde pudesse viver sem que de si se desse fé, suprema aspiração de quem é conscientemente mediocre.

O «Homem da Torre», não levaria o seu interesse polemista até ao ponto de responder-lhe se não o fizesse com o interesse primacial de salientar publicamente certas falsidades, que a sua boa moral, sr. Meneses, chamará ainda processos jornalísticos.

Eu não abandonei a minha Torre em socorro de alguém, «Ele ou Ela», porque seria afirmar publicamente que os «defendidos» eram intelectualmente inferiores, e isso não m'o permitiria a minha sensibilidade afectiva.

A minha delicadeza moral, vai no seu exagêro nos animais não imaginativos (exemplo: o cão e o gato), isto é, aos não racionais. O senhor esqueceu-se que a imaginação é um saliente aspecto do racional... e por isso houve por bem dar um salto para fora do grupo...

Moralmente, sr. Meneses, é manifestamente imperfeito lançar a suspeita infundada, de me supor um jornalista a taxi... e intelectualmente chamo agora a sua serena atenção para os aspectos mais violentos da sua ignorância. «Danunzio», «Pio Baroca» e «Axel Munthe», a única trindade a quem o senhor permite passaporte para o refúgio de uma Torre.

Desde o convalescente de uma doença infecciosa até ao tipo de indivíduo física e afectivamente esgotado pelo ritmo da vida que viveu; desde o tipo excessivamente afectivo que atinge a forma superlativa do místico, até ao psicasténico tipo melancólico, a todos êles é indispensável uma Torre que os salve do desequilíbrio que lhes imprimem os aglomerados aonde só conseguem viver deliciosamente os temivelmente normais, aos quais o sr. Meneses pertence, e que também constituem um tipo: *o digestivo*.

Mas há mais, e muito pior.

Não são o meu pijama e os meus chinelos de liga, porque êsses pormenores afirmam um certo arranjo de toilette... dormir de camisa e de barrete

na cabeça, como possivelmente o fará, com o ar asexual que tais peças de vestuário imprimem, fazendo hesitar se será o jornalista Meneses ou a sua Ex.<sup>ma</sup> Tia, será bem mais ridículo...

Não! Vou à frase do ajudante Pericart «Debout les morts».

Permita-me uma pergunta: O senhor será tão imensamente infeliz que não possa compreender o disparate da acusação que me faz?

O senhor será tão imensamente infeliz que não possa compreender que a única maneira gramaticalmente correcta de se conseguir essa forma imperativa nos leva a um vislumbre de semelhança com a frase francesa?

Já nas escolas primárias aprendemos, quando entrava o Inspector ou o brasileiro da terra a ouvir os professores nervosos ameaçadoramente:

«Meninos: de pé», ar intimativo e indispensável para uma atitude conjunta.

O sr. Jorge coloca os Portugueses numa situação aflitiva...

Ou plagiemos Pericart... ou deixamos tôda a gente sentada.

Para que Pericart, a Pátria em perigo, as trincheiras juncadas de cadáveres?

Não faça folhetim de quiosque, seu intelectual de triste figura, que chama retórico a quem torna acessível um certo grau de cultura científica e os seus dentes cariados pela ignorância não trincam.

Deixe enferrujar a caneta, ou leia o que escreve à família no serão, porque a êles compete ter o exagêro de consideração que o poderá salvar: mas tente também mais uma vez imprimir no papel do Jornal, em caracteres maiores, que é vareiro de alma e coração, a ver se consegue, no baírrismo que exhibe, o prestígio que em vão procura...

E já agora mais um conselho: Vá ao café, vá... mas demore-se unicamente o tempo suficiente para se despedir dos seus amigos, não vá a sombra de Manuel Laranjeira tomar a atitude digna e justa de o fazer sair por meios violentos, visão alucinadora que se lhe tivesse aparecido mais precocemente o teria salvo do pecado ridículo em que caiu a sua alma perante o senso crítico de quantos o leram...

E só numa janela duma

# Arrematação

2.<sup>a</sup> publicação

No dia 17 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução por selos e custas que o Ministério Público requereu contra os menores Palmira Rosa de Jesus e Fernando da Silva, filhos de Manuel Rodrigues Pereira, morador que foi em a Guimbra, freguesia de Anta, vão pela primeira vez á praça e pelo preço das suas respectivas avaliações, os seguintes bens pertencentes aos mesmos executados:

Uma casa de sobrado e terreno lavradio, eira, canastro e mais pertenças, sita na Guimbra de Anta, avaliada em 9.000\$00;

A leira de mato chamada «Canto da Fonte», sita aí, avaliada em 50\$00;

A leira de mato chamada «Paço Velho», sita aí, avaliada em 250\$00;

Leira de mato da «Damasqueira», sita no Rotão, de Silvalde, avaliada em 800\$;

A Leira de mato do «Rotão de Fóra», sita aí, no Rotão, avaliada em 2.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Feira, 2 de Maio de 1936.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,  
*Aquiles José Gonçalves*

Verifiquei

O Juiz de Direito

*António Rovisco*

«Defesa de Espinho» vende-se no Quiosque Reis.

Torre encontrará V. Ex.<sup>a</sup> o olhar sereno e amigo de quem olha com ternura todos os falhados que se passeiam no globo.

Sofre Meneses  
Da literatura  
Os revezes...

Maio — 1936.

*O Homem da Torre*